Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 7

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 15

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 16

Demonstração de Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 26

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 44

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 47

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 48

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.478
Preferenciais	7.894
Total	18.372
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	623.206	602.045
1.01	Ativo Circulante	131.782	109.571
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.388	45.094
1.01.01.01	Caixas e Banco	636	789
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	57.752	44.305
1.01.03	Contas a Receber	48.653	54.941
1.01.03.01	Clientes	14.790	42.274
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	14.790	42.274
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.863	12.667
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	33.863	11.479
1.01.03.02.04	Outros Créditos	0	1.188
1.01.04	Estoques	5.031	4.636
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.474	4.778
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.474	4.778
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	18.474	4.778
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.236	122
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.236	122
1.02	Ativo Não Circulante	491.424	492.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	244.657	251.395
1.02.01.04	Contas a Receber	1.482	11.504
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.482	11.504
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	229.422	226.528
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	229.422	226.528
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.753	13.363
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	13.753	13.363
1.02.02	Investimentos	189	187
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	189	187
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	189	187
1.02.03	Imobilizado	246.578	240.892
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	246.578	240.892
1.02.03.01.01	Imobilizado	246.578	240.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	623.206	602.045
2.01	Passivo Circulante	133.362	129.040
2.01.02	Fornecedores	4.768	10.615
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.768	10.615
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	2.302	1.984
2.01.02.01.02	Fornacedores de Serviços e Mercadoria	2.466	6.720
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	0	1.911
2.01.03	Obrigações Fiscais	101.668	89.259
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	92.973	81.248
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.037	4.020
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	67.702	66.496
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Perse	11.234	10.732
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.695	8.011
2.01.03.03.01	Impostos e Taxa s/Patrimonio	8.695	8.011
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	5
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	5
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	5
2.01.06	Provisões	26.926	29.161
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.926	29.161
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.926	29.161
2.02	Passivo Não Circulante	498.272	502.805
2.02.02	Outras Obrigações	285	461
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	285	461
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	285	461
2.02.03	Tributos Diferidos	51.116	52.024
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.116	52.024
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reserva Reavaliação	51.116	52.024
2.02.04	Provisões	446.871	450.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	446.871	450.320
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	91.757	91.757
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	20.521	20.529
2.02.04.01.07	Parcelamentos de Tributos/Contribuições	131.857	133.774
2.02.04.01.08	Parcelamentos de Taxas/Emolumentos	23.235	23.115
2.02.04.01.09	Provisão para Perda de Investimento	102.044	101.648
2.02.04.01.10	Parcelamento Programa Perse	77.457	79.497
2.03	Patrimônio Líquido	-8.428	-29.800
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	54.892	57.349
2.03.03.01	Ativos Próprios	53.636	56.093
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.256	1.256
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-121.418	-144.552
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.114	25.419
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	26.114	25.419

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.975	113.409	37.148	96.188
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.422	-37.413	-16.007	-31.231
3.03	Resultado Bruto	27.553	75.996	21.141	64.957
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.021	-36.499	271	-18.430
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.655	-7.633	-3.137	-6.524
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.048	-28.340	-9.886	-24.705
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22	31	13.397	13.716
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45	-161	-37	-325
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-295	-396	-66	-592
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.532	39.497	21.412	46.527
3.06	Resultado Financeiro	-1.758	-4.996	-6.155	-15.558
3.06.01	Receitas Financeiras	5.112	9.209	2.290	4.528
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.870	-14.205	-8.445	-20.086
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.774	34.501	15.257	30.969
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.126	-13.129	-1.854	-5.047
3.08.01	Corrente	-3.580	-14.037	-2.308	-5.955
3.08.02	Diferido	454	908	454	908
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.648	21.372	13.403	25.922
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-4	-8
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-4	-8
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.648	21.372	13.399	25.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25299	1,16324	0,72925	1,41048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	4.649	21.372	13.399	25.914
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.649	21.372	13.399	25.914

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.392	40.186
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.992	46.716
6.01.01.01	Lucro(prejuizo)liquido do exercício	21.372	25.914
6.01.01.02	Depreciação a amortização	6.417	4.988
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	396	592
6.01.01.04	Provisão(reversão) para perdas	134	41
6.01.01.07	Juros sobre passivo fiscal	11.737	17.542
6.01.01.08	Juros sobre associadas	-9.190	-1.584
6.01.01.09	Juros sobre emprestimos e financiamentos	0	60
6.01.01.10	Juros sobre fornecedores	23	71
6.01.01.13	Provisão para devedores duvidosos	11	0
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social	-908	-908
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.400	-6.530
6.01.02.01	Redução em contas a receber	27.473	5.647
6.01.02.02	(Aumento) em estoque	-395	-472
6.01.02.03	Redução (aumento) em impostos a recuperar	-13.696	-3.090
6.01.02.04	(Aumento)redução em adtº e outras contas a receber	-22.384	-3.828
6.01.02.06	(Redução)aumento em fornecedores	-3.959	-1.267
6.01.02.07	Aumento em salários e contribuições	-2.235	644
6.01.02.08	Redução em impostos a recolher	13.702	-9.390
6.01.02.10	Variação nas operações com partes relacionadas	5.987	-1.501
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros ativos	9.706	7.376
6.01.02.12	(Redução) aumento adiantamento de clientes	0	-615
6.01.02.13	Redução outras exigibilidades	-1.799	-34
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.103	-11.019
6.02.03	Imobilizado	-12.103	-11.019
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.995	-12.057
6.03.01	(Redução)aumento em eprestimos e financiamentos	-5	-1.077
6.03.02	Amortização de Passivo Tributário	-16.990	-10.980
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.294	17.110
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.094	14.453
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.388	31.563

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-144.552	82.768	-29.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-144.552	82.768	-29.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.372	0	21.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.372	0	21.372
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.762	-1.762	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.762	-1.762	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-121.418	81.006	-8.428

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-178.674	86.294	-60.396
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-178.674	86.294	-60.396
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.914	0	25.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.914	0	25.914
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.763	-1.763	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.763	-1.763	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-150.997	84.531	-34.482

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	124.678	118.817
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	124.657	105.153
7.01.02	Outras Receitas	31	13.710
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10	-46
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.085	-36.160
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.290	-35.571
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-134	-41
7.02.04	Outros	-661	-548
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.593	82.657
7.04	Retenções	-6.417	-4.988
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.417	-4.988
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.176	77.669
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.766	3.600
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-396	-592
7.06.02	Receitas Financeiras	9.209	4.527
7.06.03	Outros	-47	-335
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	83.942	81.269
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	83.942	81.269
7.08.01	Pessoal	16.041	14.174
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.882	8.725
7.08.01.02	Benefícios	4.699	4.200
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.460	1.249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.141	19.850
7.08.02.01	Federais	23.480	13.871
7.08.02.02	Estaduais	642	650
7.08.02.03	Municipais	7.019	5.329
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.388	21.331
7.08.03.01	Juros	13.837	19.895
7.08.03.02	Aluguéis	1.551	1.436
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.372	25.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.372	25.914

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	550.155	528.929
1.01	Ativo Circulante	132.674	110.342
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.388	45.094
1.01.01.01	Caixas e Banco	636	789
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	57.752	44.305
1.01.03	Contas a Receber	48.927	55.193
1.01.03.01	Clientes	14.790	42.274
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	14.790	42.274
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.137	12.919
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	34.137	11.731
1.01.03.02.04	Outros Créditos	0	1.188
1.01.04	Estoques	5.507	5.112
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.475	4.778
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.475	4.778
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	18.475	4.778
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.377	165
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.377	165
1.02	Ativo Não Circulante	417.481	418.587
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	165.484	172.195
1.02.01.04	Contas a Receber	3.570	13.592
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.570	13.592
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	147.996	145.076
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	147.996	145.076
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.918	13.527
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	13.918	13.527
1.02.02	Investimentos	341	413
1.02.02.01	Participações Societárias	102	174
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	102	174
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	239	239
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	239	239
1.02.03	Imobilizado	251.656	245.979
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	251.656	245.979
1.02.03.01.01	Imobilizado	251.656	245.979

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	550.155	528.929
2.01	Passivo Circulante	147.986	129.353
2.01.02	Fornecedores	5.145	10.993
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.145	10.993
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	2.302	1.984
2.01.02.01.02	Fornecedores de Serviços e Mercadoria	2.476	6.729
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	367	2.280
2.01.03	Obrigações Fiscais	115.910	103.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94.906	83.234
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.037	4.020
2.01.03.01.02	Impostos de Contribuições s/Faturamento	69.635	68.482
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Perse	11.234	10.732
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21.004	19.877
2.01.03.03.01	Impostos e Taxas s/Patrimonio	21.004	19.877
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	5
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	5
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	5
2.01.06	Provisões	26.931	15.244
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.931	15.244
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.931	15.244
2.02	Passivo Não Circulante	443.679	462.448
2.02.02	Outras Obrigações	21.277	21.407
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.277	21.407
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.277	21.407
2.02.03	Tributos Diferidos	51.948	52.856
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.948	52.856
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reservas de Reavaliação	51.948	52.856
2.02.04	Provisões	370.454	388.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	370.454	388.185
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	91.757	105.678
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	44.302	44.311
2.02.04.01.07	Parcelamentos Tributos/Contribuições	131.857	133.774
2.02.04.01.08	Parcelamento de Taxas/Emolumentos	25.081	24.925
2.02.04.01.09	Parcelamento Programa Perse	77.457	79.497
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-41.510	-62.872
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	54.892	57.349
2.03.03.01	Ativos Próprios	53.636	56.094
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.256	1.255
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-121.418	-144.552
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.114	25.419
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	26.114	25.419
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-33.082	-33.072

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.975	113.409	37.148	96.188
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.422	-37.413	-16.007	-31.231
3.03	Resultado Bruto	27.553	75.996	21.141	64.957
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.882	-36.183	313	-17.888
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.655	-7.633	-3.137	-6.524
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.164	-28.592	-9.983	-25.149
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	183	192	13.397	13.716
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45	-161	-37	-325
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-201	11	73	394
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-154	-41	26	13
3.04.06.02	Participação de Acionistas Não Controladores	-47	52	47	381
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.671	39.813	21.454	47.069
3.06	Resultado Financeiro	-1.897	-5.312	-6.197	-16.100
3.06.01	Receitas Financeiras	5.112	9.209	2.297	4.581
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.009	-14.521	-8.494	-20.681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.774	34.501	15.257	30.969
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.126	-13.129	-1.854	-5.047
3.08.01	Corrente	-3.580	-14.037	-2.308	-5.955
3.08.02	Diferido	454	908	454	908
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.648	21.372	13.403	25.922
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-4	-8
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-4	-8
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.648	21.372	13.399	25.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25994	1,16324	0,72925	1,41048

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.649	21.372	13.399	25.914
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.649	21.372	13.399	25.914
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.649	21.372	13.399	25.914

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.310	40.412
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.833	46.309
6.01.01.01	Lucro(prejuizo)liquido do exercício	21.372	25.914
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.417	4.988
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	41	-13
6.01.01.04	Provisão(reversão)para perdas	134	41
6.01.01.07	Juros sobre passivo fiscal	11.985	18.134
6.01.01.08	Juros sobre associadas	-9.190	-1.597
6.01.01.09	Juros sobre emprestimos e financiamento	0	60
6.01.01.10	Juros sobre fornecedores	23	71
6.01.01.13	Provisão para devedores duvidosos	11	0
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-908	-908
6.01.01.15	Participação dos não controladores	-52	-381
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.477	-5.897
6.01.02.01	Redução em contas a receber	27.473	5.647
6.01.02.02	(Aumento) em estoques	-395	-1.520
6.01.02.03	Redução (aumento) em impostos a recuperar	-13.697	-3.090
6.01.02.04	(Aumento)redução em adtº e outras contas a receber	-22.406	-3.829
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-3.958	-1.273
6.01.02.07	Aumento em salários e contribuições	-2.234	641
6.01.02.08	(Redução) impostos a recolher	13.845	-11.165
6.01.02.10	Variação nas operações com partes relacionadas	0	531
6.01.02.11	(Redução)aumento em outros ativos	9.607	7.297
6.01.02.12	(Rredução) aumento adiantamentos de clientes	6.008	-615
6.01.02.13	Redução em outras exigibilidades	-1.766	1.479
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.021	-11.245
6.02.03	Imobilizado	-12.021	-11.245
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.995	-12.057
6.03.01	(Redução)aumento em emprestimos e financiamentos	-5	-1.077
6.03.02	Amortização de Passivo Tributário	-16.990	-10.980
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.294	17.110
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.094	14.453
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.388	31.563

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-144.552	82.768	-29.800	-33.072	-62.872
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-144.552	82.768	-29.800	-33.072	-62.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.372	0	21.372	-10	21.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.762	-1.762	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-121.418	81.006	-8.428	-33.082	-41.510

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-178.674	86.294	-60.396	-32.831	-93.227
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-178.674	86.294	-60.396	-32.831	-93.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.914	0	25.914	-381	25.533
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.914	0	25.914	-381	25.533
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.763	-1.763	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.763	-1.763	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-150.997	84.531	-34.482	-33.212	-67.694

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	124.839	118.817
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	124.657	105.153
7.01.02	Outras Receitas	192	13.710
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10	-46
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.200	-36.361
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.404	-35.771
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-134	-41
7.02.04	Outros	-662	-549
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.639	82.456
7.04	Retenções	-6.417	-4.988
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.417	-4.988
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.222	77.468
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.121	4.258
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-42	13
7.06.02	Receitas Financeiras	9.208	4.581
7.06.03	Outros	-45	-336
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.343	81.726
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.343	81.726
7.08.01	Pessoal	16.059	14.189
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.900	8.742
7.08.01.02	Benefícios	4.699	4.198
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.460	1.249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.261	20.083
7.08.02.01	Federais	23.512	13.878
7.08.02.02	Estaduais	642	650
7.08.02.03	Municipais	7.107	5.555
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.703	21.921
7.08.03.01	Juros	14.152	20.485
7.08.03.02	Aluguéis	1.551	1.436
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.372	25.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.372	25.914
7.08.05	Outros	-52	-381

Comentário do Desempenho

OTHON – Release de resultados: 2T26

EBITDA RECORRENTE ATINGE R$47,0 MM NO 6M26 E MARGEM LÍQUIDA DE 41,4%

RECEITA LÍQUIDA ATINGE R$113,4 MM, NO 6M26, COM AUMENTO DE 17,9% EM RELAÇÃO AO 6M25

Os resultados da Hotéis Othon S/A no 1º semestre de 2026 reforçam a trajetória de recuperação operacional da Companhia, com a Receita Líquida atingindo R$113,4 milhões, um aumento de 17,9% frente aos R$96,2 milhões registrados no 6M25. Tal desempenho decorre do crescimento na Diária Média de Hospedagem, que passou de R$817,55 no 6M25 para R$991,05 no 6M26 (+21,2%), da manutenção da Taxa de Ocupação em patamar estável, 79,3% ante 78,8% no 6M25, e da consequente evolução do RevPAR, que alcançou R$743,09, alta de 22,5%. Como reflexo desses indicadores e dos ganhos de produtividade, o EBITDA Recorrente Ajustado atingiu R$47,0 milhões, um crescimento de 20,2% frente ao 6M25, elevando a Margem EBITDA Recorrente Ajustada para 41,4%, ante 40,6% no mesmo período do ano anterior.

Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação no 6M26 ficou em 79,3% contra 78,8% no 6M25.
- A diária média apresentou um aumento de 21,2%, passando de R$817,55 no 6M25 para R$991,05 no 6M26.
- O RevPAR atingiu R$743,09 no 6M26 registrando uma melhora de 22,5% frente a R$606,37 no 6M25, principalmente devido ao aumento na diária média.
- A receita líquida consolidada aumentou em 17,9% com um volume de R$113,4 milhões nos seis meses de 2026, contra R$96,2 milhões no mesmo período de 2025.
- Os Custos Operacionais dos Serviços Prestados totalizaram R$37,4 milhões no período 6M26, gerando uma Margem Bruta sobre a Receita Líquida de 67,0% frente aos 67,5% no período 6M25, justificado pela necessidade de manter o nível de qualidade aos hóspedes.
- Despesas Comerciais se mantiveram em linha quando compradas a receita, passando de R$6,5 milhões no 6M25 para R$7,6 milhões em 6M26.
- Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 9,9%. No 6M26 foram incorridos R$22,2 milhões, enquanto no 6M25 as despesas foram de R$20,2 milhões, demonstrando a gestão no controle das despesas.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon S/A, considerando as receitas operacionais e despesas gerais e administrativas nos dois períodos analisados, ficou em R$47,0 milhões no 6M26, contra um Ebitda recorrente de R$39,1 milhões no 6M25. Na margem Ebitda foi detectada uma melhora, passando de 40,6% no 6M25 para 41,4% no 6M26, devido aos ganhos de produtividade.
- Resultado Líquido, no 6M26, o Grupo registrou um lucro de R$21,4 milhões, ao passo que no 6M25, o lucro foi de R$25,9 milhões, devido o aumento na Diária de Hospedagem e melhora na gestão das despesas administrativas refletida na Margens EBITDA.

HOOT4 Cotação: R$6,69/ação (em 13/08/26) **Quantidade de Ações:** 18.372.411 **Valor de Mercado:** R$122,9 MM **Free Float:** 13,9%

Contato de RI: Carlos Eduardo Ripper Vianna (Diretor de Relações com Investidores) (+55 21 2125-0225)

Comentário do Desempenho

1. Mensagem da Administração:

O 2º trimestre de 2026 foi marcado por um momento simbólico para a Rede Othon: celebramos os 50 anos do nosso hotel-âncora na orla de Copacabana, que passou a se chamar Othon Palace Copacabana Rio, em um movimento de *rebranding* que reforça nosso reposicionamento de marca e nosso compromisso com a modernização contínua da experiência de nossos hóspedes. A celebração marcou também a inauguração do restaurante Orla, no terceiro andar do hotel, que se soma aos movimentos anteriores de entrega do *rooftop* com piscina de borda infinita e da renovação do restaurante Skylab e de cerca de cem apartamentos — investimentos que já vínhamos conduzindo ao longo dos últimos períodos e que agora ganham um novo capítulo com a atualização da nossa identidade visual.

Para o restante de 2026, seguimos atentos ao cenário macroeconômico, mas com moderado otimismo. Segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para o ano permanece próxima de 2,0%, com inflação projetada ao redor de 5,0% e Selic estimada em torno de 13,75% ao ano — um quadro de relativa estabilidade que, aliado à força histórica do turismo doméstico e à atratividade do Rio de Janeiro, nos dá confiança quanto à manutenção da demanda por hospedagem nos próximos trimestres.

Continuamos avançando, sem sobressaltos, no cumprimento do nosso Plano de Recuperação Judicial, revendo estratégias e implementando medidas voltadas à sustentação do nosso resultado operacional e ao fortalecimento da estrutura de capital da Companhia. O *rebranding* do nosso hotel-âncora em Copacabana simboliza bem o momento que vivemos: tradição consolidada, somada a uma visão renovada para os próximos 50 anos.

2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	2T25	2T26	Var.		6M25	6M26	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	68,5%	70,5%	2,0	p.p.	78,8%	79,3%	0,6	p.p.
Diária média com café (R$)	687,54	858,10	24,8%		817,55	991,05	21,2%	
Pernoites / Ocupação	45.689	47.260	3,4%		104.506	105.848	1,3%	
Revpar (R$)[3]	439,51	567,20	29,1%		606,37	743,09	22,5%	
R$ milhares								
Receita Bruta	40.541	49.347	21,7%		105.154	124.657	18,5%	
Receita Líquida[1]	37.148	44.975	21,1%		96.188	113.409	17,9%	
Lucro Bruto Caixa	**21.140**	**27.553**	**30,3%**		**64.957**	**75.995**	**17,0%**	
Margem Bruta (%)	*56,9%*	*61,3%*	*4,4*	*p.p.*	*67,5%*	*67,0%*	*-0,5*	*p.p.*
EBITDA	**23.954**	**12.913**	**-46,1%**		**52.048**	**46.229**	**-11,2%**	
Margem EBITDA (%)	*64,5%*	*28,7%*	*-35,8*	*p.p.*	*54,1%*	*40,8%*		
EBITDA Recorrente Ajustado[2]	**10.783**	**13.242**	22,8%		**39.068**	**46.956**	20,2%	
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	*29,0%*	*29,4%*	*0,4*	*p.p.*	*40,6%*	*41,4%*	*0,8*	*p.p.*
Lucro / (Prejuízo) Líquido	**13.398**	**4.648**	-65,3%		**25.914**	**21.372**	-17,5%	

(1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.
(2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria.
(3) RevPar = "*Revenues Per Available Room*" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R$ mihares	2T25	2T26	Var.%	6M25	6M26	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	31.413,0	40.588,1	29,2%	85.439,1	104.933,0	22,8%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	6.793,9	6.091,2	-10,3%	13.997,8	13.028,3	-6,9%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	730,0	646,9	-11,4%	1.424,0	1.478,9	3,9%
Recuperação de ISS	1.603,7	2.021,1	26,0%	4.292,9	5.216,5	21,5%
Receita Bruta das Atividades	**40.540,6**	**49.347,3**	**21,7%**	**105.153,8**	**124.656,7**	**18,5%**
Deduções da Receita Bruta	**(3.392,9)**	**(4.372,7)**	**28,9%**	**(8.965,5)**	**(11.248,0)**	**25,5%**
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	-	-	(0,6)	-	
Impostos	(3.392,9)	(4.372,7)	28,9%	(8.964,9)	(11.248,0)	25,5%
Receita Líquida das Atividades	**37.147,7**	**44.974,6**	**21,1%**	**96.188,3**	**113.408,7**	**17,9%**

A receita bruta das atividades de hotelaria aumentou 18,5% no 6M26 frente ao 6M25, alcançando R$124,7 milhões, principalmente em decorrência do crescimento das receitas com diárias de hospedagem, que apresentaram acréscimo de 22,8%, refletindo o incremento na Diária Média de Hospedagem. A Receita de Alimentos e Bebidas (A&B) registrou retração de 6,9%, em razão da obra de modernização no andar do Café da Manhã, já concluída, que interditou temporariamente o espaço e impactou a realização de eventos com forte vinculação à venda de A&B.

Comentário do Desempenho

A receita líquida apresentou um aumento de 17,9% no 6M26 comparada com 6M25, alcançando R$113,4 milhões contra R$96,2 milhões no mesmo período de 2025.

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 6M26, os Custos dos Serviços Prestados (Caixa) totalizaram R$37,4 milhões, com acréscimo de 19,8% frente aos R$31,2 milhões do 6M25, ritmo de crescimento superior ao da Receita Líquida (17,9%), o que explica a leve redução de 0,5 p.p. na Margem Bruta do período.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R$ milhares	2T25	% RL	2T26	% RL	Var.	6M25	% RL	6M26	% RL	Var.
Custos Serviços Prestados Caixa	**16.007**	**43,1%**	**17.422**	**38,7%**	**8,8%**	**31.231**	**32,5%**	**37.413**	**33,0%**	**19,8%**
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	**3.730**	**10,0%**	**4.241**	**9,4%**	**13,7%**	**7.206**	**7,5%**	**9.199**	**8,1%**	**27,7%**
Custos com Pessoal	**4.981**	**13,4%**	**5.344**	**11,9%**	**7,3%**	**9.926**	**10,3%**	**11.397**	**10,0%**	**14,8%**
Comissões sobre vendas e Reservas	**3.153**	**8,5%**	**3.570**	**7,9%**	**13,2%**	**6.371**	**6,6%**	**7.480**	**6,6%**	**17,4%**
Serviços Terceirizados	**1.367**	**3,7%**	**994**	**2,2%**	**-27,3%**	**2.089**	**2,2%**	**2.116**	**1,9%**	**1,3%**
Outros Custos	**2.777**	**7,5%**	**3.272**	**7,3%**	**17,8%**	**5.639**	**5,9%**	**7.221**	**6,4%**	**28,1%**

5. Lucro Bruto

No 6M26, o Lucro Bruto Caixa alcançou R$76,0 milhões, com Margem Bruta de 67,0%, refletindo um aumento de 17,0% em relação ao Lucro Bruto Caixa de R$65,0 milhões do 6M25, que havia gerado Margem Bruta de 67,5%. A redução de 0,5 p.p. na margem semestral decorre do crescimento dos Custos dos Serviços Prestados (19,8%) em ritmo superior ao da Receita Líquida (17,9%), conforme detalhado no item anterior.

Vale destacar que, na leitura trimestral, a Margem Bruta apresentou melhora expressiva, de 56,9% no 2T25 para 61,3% no 2T26 — ganho de 4,4 p.p.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R$ milhares	2T25	2T26	Var	6M25	6M26	Var
Receita Líquida	37.147,7	44.974,6	21,1%	96.188,3	113.408,7	17,9%
Custo Serviços Prestados	(16.007,4)	(17.421,6)	8,8%	(31.231,2)	(37.413,2)	19,8%
Lucro Bruto Caixa	**21.140,3**	**27.553,0**	**30,3%**	**64.957,1**	**75.995,5**	**17,0%**
Margem Bruta	*56,9%*	*61,3%*	*4,4 p.p.*	*67,5%*	*67,0%*	*(0,5) p.p*

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas totalizaram R$7,6 milhões no 6M26, alta de 17,0% frente aos R$6,5 milhões do 6M25, mantendo-se estáveis em relação à Receita Líquida (em torno de 6,7% em ambos os períodos). O crescimento concentrou-se na linha de Publicidade/Vendas (+17,8%), acompanhando o ritmo de recuperação da receita.

As Despesas Gerais e Administrativas (Caixa) somaram R$22,2 milhões no 6M26, ante R$20,2 milhões no 6M25 (+9,9%), reduzindo sua participação sobre a Receita Líquida de 21,0% para 19,6% — evidência de ganho de escala na estrutura administrativa da Companhia.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas

R$ milhares	2T25	% RL	2T26	% RL	Var.	6M25	% RL	6M26	% RL	Var.
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas	**10.629**	**28,6%**	**14.578**	**32,4%**	**37,1%**	**26.693**	**27,8%**	**29.807**	**26,3%**	**11,7%**
Comerciais/Vendas	**3.137**	**8,4%**	**3.655**	**8,1%**	**16,5%**	**6.524**	**6,8%**	**7.633**	**6,7%**	**17,0%**
- PDD	52	0,1%	11	0,0%	0,0%	52	0,1%	11	0,0%	0,0%
- Publicidade/Vendas	3.085	8,3%	3.645	8,1%	18,1%	6.472	6,7%	7.622	6,7%	17,8%
Gerais e Administrativas Caixa	**7.492**	**20,2%**	**10.922**	**24,3%**	**45,8%**	**20.169**	**21,0%**	**22.175**	**19,6%**	**9,9%**
- Pessoal	4.014	10,8%	4.850	10,8%	20,8%	8.553	8,9%	9.667	8,5%	13,0%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	3.478	9,4%	6.072	13,5%	74,6%	11.616	12,1%	12.501	11,0%	7,6%

7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora no resultado financeiro da Companhia no 6M26 comparado ao mesmo período no ano anterior, justiçado tanto pelo aumento das receitas financeiras — em especial o Rendimento de aplicação financeira, bem como pela redução das despesas financeiras, em sua maior parte em Juros sobre passivos fiscais.

Comentário do Desempenho

Tabela 6 – Resultado Financeiro

R$ milhares	2T25	2T26	Var.	6M25	6M26	Var.
Receitas financeiras	**2.296**	**5.018**	**118,6%**	**4.581**	**9.209**	**101,0%**
Juros sobre mútuos	906	1.053	14,0%	1.721	2.085	21,2%
Juros recebidos por atraso	880	1.793	50,9%	1.585	3.364	112,2%
Rendimentos de aplicação financeira	170	1.387	87,7%	326	2.534	677,3%
Outras receitas	340	785	56,7%	949	1.226	29,2%
Despesas financeiras	**(8.495)**	**(7.011)**	**17,5%**	**(20.681)**	**(14.521)**	**29,8%**
Juros sobre passivos fiscais	(7.182)	(5.854)	22,7%	(17.916)	(11.982)	33,1%
Outras despesas	(1.313)	(1.157)	13,5%	(2.765)	(2.539)	8,2%

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O EBITDA Recorrente Ajustado de Hotéis Othon alcançou R$47,0 milhões no 6M26, ante R$39,1 milhões no 6M25 — crescimento de 20,2%, representando uma expressiva melhora no resultado operacional recorrente da Companhia. A Margem EBITDA Recorrente Ajustada avançou 0,8 p.p. no período, de 40,6% para 41,4%, refletindo os ganhos de produtividade discutidos nos itens anteriores.

Já o EBITDA, sem os ajustes de recorrência, apresentou redução de 11,2% no 6M26, de R$52,0 milhões para R$46,2 milhões. Essa queda não reflete piora operacional: decorre de um efeito não recorrente registrado na base de comparação do 6M25, quando a Companhia obteve ganho de R$13,4 milhões pela adesão a um parcelamento fiscal, contabilizado na linha "Outras Receitas e Despesas Não Operacionais" e devidamente excluído no cálculo do EBITDA Recorrente Ajustado. Expurgado esse item pontual, o EBITDA evolui de forma consistente com o EBITDA Recorrente Ajustado, confirmando a melhora genuína na geração de caixa operacional da Companhia no período.

Tabela 7 – EBITDA Recorrente Ajustado

R$ milhares	2T25	2T26	Var.	6M25	6M26	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	**13.398,1**	**4.648,1**	**-65,3%**	**25.913,9**	**21.371,6**	**-17,5%**
Exclusões (-):						
Resultado Financeiro	**6.207,2**	**1.903,5**		**16.100,0**	**5.311,6**	
Depreciação e Amortização	**2.494,3**	**3.235,8**		**4.987,6**	**6.417,1**	
Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.854,1**	**3.125,7**		**5.046,7**	**13.129,1**	
EBITDA	**23.953,8**	**12.913,1**	**-46,1%**	**52.048,2**	**46.229,4**	**-11,2%**
Margem EBITDA	*64,5%*	*28,7%*	*(35,8) p.p.*	*54,1%*	*40,8%*	
Ajustes (-):						
Resultado de Atividades não Continuadas	**4,1**	**-**		**8,3**	**-**	
Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	**238,8**	**264,1**		**477,6**	**645,0**	
Participação de Acionistas não Controladores	**(47,0)**	**41,7**		**(385,5)**	**(51,8)**	
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	**(13.389,0)**	**1,9**		**(13.121,6)**	**(3,7)**	
Outras Despesas Operacionais	**21,9**	**21,1**		**41,0**	**137,4**	
EBITDA Recorrente Ajustado	**10.782,6**	**13.242,0**	**22,8%**	**39.068,0**	**46.956,3**	**20,2%**
Margem EBITDA Recorrente Ajustada	*29,0%*	*29,4%*	*0,4 p.p.*	*40,6%*	*41,4%*	*0,8 p.p.*

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

No 6M26, o Lucro Líquido totalizou R$21,4 milhões, redução de 17,5% frente aos R$25,9 milhões registrados no 6M25. Essa queda não decorre de deterioração operacional: como detalhado nos itens 5 e 7, a Companhia apresentou recuperação de margem bruta na leitura trimestral e melhora de 67,0% no Resultado Financeiro no semestre.

O fator determinante para a redução do Lucro Líquido foi o aumento de 160,2% nas despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social, que passaram de R$5,0 milhões no 6M25 para R$13,1 milhões no 6M26. Com isso, a Margem Líquida recuou de 26,9% para 18,8% no período, movimento de natureza tributária, e não uma perda de eficiência operacional da Companhia.

Tabela 8 – Lucro / (Prejuízo) líquido

R$ milhares	2T25	2T26	Var.	6M25	6M26	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	**13.398**	**4.648**	**-65,3%**	**25.914**	**21.372**	**-17,5%**
Margem Líquida (%)	*36,1%*	*10,3%*		*26,9%*	*18,8%*	

Comentário do Desempenho

10. História: Hotéis Othon S.A.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

Estamos cumprindo sem surpresas o Plano de Recuperação Judicial da empresa e continuamente revendo estratégias e implementando medidas para manutenção de nosso resultado operacional.

Comentário do Desempenho

Tabela 9 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado

(R$ milhares)	2T25	% AV	2T26	% AV	% cresc.	6M25	% AV	6M26	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	**40.540,6**	**109,1%**	**49.347,3**	**109,7%**	**21,7%**	**105.153,8**	**109,3%**	**124.656,7**	**109,9%**	**18,5%**
Diária de Hospedagem com Café	31.413,0	84,6%	40.588,1	90,2%	29,2%	85.439,1	88,8%	104.933,0	92,5%	22,8%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	6.793,9	18,3%	6.091,2	13,5%	-10,3%	13.997,8	14,6%	13.028,3	11,5%	-6,9%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	730,0	2,0%	646,9	1,4%	-11,4%	1.424,0	1,5%	1.478,9	1,3%	3,9%
Recuperação de ISS	1.603,7	4,3%	2.021,1	4,5%	26,0%	4.292,9	4,5%	5.216,5	4,6%	21,5%
Deduções da receita bruta	**(3.392,9)**	**-9,1%**	**(4.372,7)**	**-9,7%**	**28,9%**	**(8.965,5)**	**-9,3%**	**(11.248,0)**	**-9,9%**	**25,5%**
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%		(0,6)	0,0%	-	0,0%	
Impostos	(3.392,9)	-9,1%	(4.372,7)	-9,7%	28,9%	(8.964,9)	-9,3%	(11.248,0)	-9,9%	25,5%
Receita líquida das atividades	**37.147,7**	**100,0%**	**44.974,6**	**100,0%**	**21,1%**	**96.188,3**	**100,0%**	**113.408,7**	**100,0%**	**17,9%**
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	**(16.007,4)**	**-43,1%**	**(17.421,6)**	**-38,7%**	**8,8%**	**(31.231,3)**	**-32,5%**	**(37.413,2)**	**-33,0%**	**19,8%**
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(3.729,7)	-10,0%	(4.241,4)	-9,4%	13,7%	(7.205,8)	-7,5%	(9.199,3)	-8,1%	27,7%
Custos com Pessoal	(4.980,5)	-13,4%	(5.343,8)	-11,9%	7,3%	(9.926,3)	-10,3%	(11.397,4)	-10,0%	14,8%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(3.153,2)	-8,5%	(3.570,4)	-7,9%	13,2%	(6.371,1)	-6,6%	(7.479,9)	-6,6%	17,4%
Serviços Terceirizados	(1.366,8)	-3,7%	(994,2)	-2,2%	-27,3%	(2.089,0)	-2,2%	(2.115,9)	-1,9%	1,3%
Outros Custos	(2.777,2)	-7,5%	(3.271,8)	-7,3%	17,8%	(5.639,2)	-5,9%	(7.220,8)	-6,4%	28,0%
Lucro Bruto (Caixa)	**21.140,3**	**56,9%**	**27.553,0**	**61,3%**	**30,3%**	**64.957,0**	**67,5%**	**75.995,5**	**67,0%**	**17,0%**
Margem Bruta (%)	***56,9%***		***61,3%***			***67,5%***		***67,0%***		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	**(10.629,2)**	**-28,6%**	**(14.577,6)**	**-32,4%**	**37,1%**	**(26.693,1)**	**-27,8%**	**(29.807,1)**	**-26,3%**	**11,7%**
- Comerciais / Vendas	**(3.136,9)**	**-8,4%**	**(3.655,2)**	**-8,1%**	**16,5%**	**(6.524,1)**	**-6,8%**	**(7.632,5)**	**-6,7%**	**17,0%**
- PDD	(52,1)	-0,1%	(10,5)	0,0%	-79,8%	(52,1)	-0,1%	(10,5)	0,0%	-79,8%
- Publicidade / Vendas	(3.084,8)	-8,3%	(3.644,7)	-8,1%	18,1%	(6.472,0)	-6,7%	(7.622,0)	-6,7%	17,8%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	**(7.492,3)**	**-20,2%**	**(10.922,5)**	**-24,3%**	**45,8%**	**(20.169,0)**	**-21,0%**	**(22.174,6)**	**-19,6%**	**9,9%**
Lucro Operacional (Caixa)	**10.511,1**	**28,3%**	**12.975,4**	**28,9%**	**-23,4%**	**38.263,9**	**39,8%**	**46.188,3**	**40,7%**	**20,7%**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**26,2**	**0,1%**	**(158,6)**	**-0,4%**	**-705,4%**	**12,6**	**0,0%**	**(41,4)**	**0,0%**	**-427,6%**
Participação de Acionistas não Controladores	**47,0**	**0,1%**	**(41,7)**	**-0,1%**	**-188,7%**	**385,5**	**0,4%**	**51,8**	**0,0%**	**-86,6%**
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	**13.389,0**	**36,0%**	**(1,9)**	**0,0%**	**-100,0%**	**13.121,6**	**13,6%**	**3,7**	**0,0%**	**-100,0%**
Depreciação e Amortização	**(2.494,3)**	**-6,7%**	**(3.235,8)**	**-7,2%**	**29,7%**	**(4.987,6)**	**-5,2%**	**(6.417,1)**	**-5,7%**	**28,7%**
Outras Receitas Operacionais	**6,5**	**0,0%**	**161,1**	**0,4%**		**313,8**	**0,3%**	**164,4**	**0,1%**	
Outras Despesas Operacionais	**(21,9)**	**-0,1%**	**(21,1)**	**0,0%**	**-3,5%**	**(41,0)**	**0,0%**	**(137,4)**	**-0,1%**	**235,0%**
Lucro / (Prejuízo) Operacional	**21.463,6**	**57,8%**	**9.677,3**	**21,5%**	**-54,9%**	**47.068,9**	**48,9%**	**39.812,2**	**35,1%**	**-15,4%**
Resultado Financeiro	**(6.207,2)**	**-16,7%**	**(1.903,5)**	**-4,2%**	**-69,3%**	**(16.100,0)**	**-16,7%**	**(5.311,6)**	**-4,7%**	**-67,0%**
- Receita Financeira	2.296,5	6,2%	5.112,4	11,4%	122,6%	4.581,1	4,8%	9.208,7	8,1%	101,0%
- Despesa Financeira	(8.503,7)	-22,9%	(7.015,9)	-15,6%	-17,5%	(20.681,1)	-21,5%	(14.520,3)	-12,8%	-29,8%
Resultado antes da CSLL e do IR	**15.256,4**	**41,1%**	**7.773,8**	**17,3%**	**-49,0%**	**30.968,9**	**32,2%**	**34.500,7**	**30,4%**	**11,4%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.854,1)	-5,0%	(3.125,7)	-6,9%	68,6%	(5.046,7)	-5,2%	(13.129,1)	-11,6%	160,2%
Resultado das Operações Continuadas	**13.402,2**	**36,1%**	**4.648,1**	**10,3%**	**-65,3%**	**25.922,2**	**26,9%**	**21.371,6**	**18,8%**	**-17,6%**
Resultado das atividades não continuadas	**(4,1)**	**0,0%**	**-**	**0,0%**	**100,0%**	**(8,3)**	**0,0%**	**-**	**0,0%**	**100,0%**
Lucro / (Prejuízo) Líquido	**13.398,1**	**36,1%**	**4.648,1**	**10,3%**	**-65,3%**	**25.913,9**	**26,9%**	**21.371,6**	**18,8%**	**-17,5%**
Margem Líquida (%)	**36,1%**		**10,3%**			**26,9%**		**18,8%**		
Exclusões (-):										
(-) Resultado Financeiro	**6.207,2**		**1.903,5**			**16.100,0**		**5.311,6**		
(-) Depreciação e Amortização	**2.494,3**		**3.235,8**			**4.987,6**		**6.417,1**		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.854,1**		**3.125,7**			**5.046,7**		**13.129,1**		
EBITDA	**23.953,8**	**64,5%**	**12.913,1**	**28,7%**	**-46,1%**	**52.048,2**	**54,1%**	**46.229,4**	**40,8%**	**-11,2%**
Margem EBITDA (%)	**64,5%**		**28,7%**			**54,1%**		**40,8%**		
Ajustes (-):										
(-) Resultado das Operações não Continuadas	**4,1**	**0,0%**	**-**	**0,0%**		**8,3**	**0,0%**	**-**	**0,0%**	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	**238,8**	**0,6%**	**264,1**	**0,6%**		**477,6**	**0,5%**	**645,0**	**0,6%**	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	**(47,0)**	**-0,1%**	**41,7**	**0,1%**		**(385,5)**	**-0,4%**	**(51,8)**	**0,0%**	
(-) Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	**(13.389,0)**	**-36,0%**	**1,9**	**0,0%**		**(13.121,6)**	**-13,6%**	**(3,7)**	**0,0%**	
(-) Outras Despesas Operacionais	**21,9**	**0,1%**	**21,1**	**0,0%**		**41,0**	**0,0%**	**137,4**	**0,1%**	
EBITDA Recorrente Ajustado	**10.782,6**	**29,0%**	**13.242,0**	**29,4%**	**-22,8%**	**39.068,0**	**40,6%**	**46.956,3**	**41,4%**	**-20,2%**
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	**29,0%**		**29,4%**			**40,6%**		**41,4%**		

Comentário do Desempenho

Tabela 10 - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial (R$ milhões)	31/12/2025	30/06/2026
Ativo Circulante	**110,3**	**132,7**
Caixa e equivalentes de caixa	45,1	58,4
Contas a receber	42,3	14,8
Estoques	5,1	5,5
Impostos a recuperar	4,8	18,5
Adiantamentos e outras contas a receber	12,9	34,1
Despesas antecipadas	0,2	1,4
Outros	-	-
Não Circulante	**418,6**	**417,5**
Realizável a longo prazo	**172,2**	**165,5**
Partes relacionadas	145,1	148,0
Depósitos judiciais	13,5	13,9
Outros	13,6	3,6
Permanente	**246,4**	**252,0**
Investimentos	**0,4**	**0,3**
Outros	0,4	0,3
Imobilizado	**246,0**	**251,7**
Total do ativo	**528,9**	**550,2**

Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2025	30/06/2026
Passivo Circulante	**143,3**	**148,0**
Empréstimos e financiamentos	0,0	-
Fornecedores e serviços públicos	8,7	4,8
Salários e encargos sociais	29,2	26,9
Obrigações Tributárias	92,4	104,7
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	10,7	11,2
Outros	2,3	0,4
Não Circulante Exigível a Longo Prazo	**448,5**	**443,7**
Empréstimos e finaciamentos		
Provisão para contingências	44,3	44,3
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	133,8	131,9
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	79,5	77,5
Partes relacionadas	21,4	21,3
Contribuição social e imposto de renda diferido sobre a reserva de reavaliação	52,9	51,9
Outras obrigações	116,7	116,8
Patrimônio Líquido	**(62,9)**	**(41,5)**
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	57,3	54,9
Ajustes de avaliação patrimonial	25,4	26,1
Prejuízos acumulados	(144,6)	(121,4)
Participação dos acionistas não controladores	(33,1)	(33,1)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	**528,9**	**550,2**

Comentário do Desempenho

Tabela 11 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R$ milhões)	2T25	2T26
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	25,9	21,4
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	5,0	6,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,0
Provisão (reversão) para perdas	0,0	0,1
Juros apropriados	16,7	2,8
Juros sobre Passivo Fiscal	18,1	12,0
Juros sobre Associadas	(1,6)	(9,2)
Participação dos não Controladores	(0,4)	(0,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(0,9)	(0,9)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	**46,3**	**29,8**
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	5,6	27,5
Redução (aumento) em estoques	(1,5)	(0,4)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(3,1)	(13,7)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(3,8)	(22,4)
(Aumento) redução em outros ativos	7,3	9,6
Aumento (redução) em fornecedores	(1,3)	(4,0)
Aumento (redução) em salários e contribuições	0,6	(2,2)
(Redução) aumento em impostos a recolher	(11,2)	13,8
(Redução) aumento em outras exigibilidades	1,5	(1,8)
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(0,6)	-
Variação nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(0,2)	6,2
(Redução) aumento em contas a pagar	0,8	(0,1)
Variação nos ativos e Passivos	**(5,9)**	**12,5**
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	**40,4**	**42,3**
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Imobilizado	(11,2)	(12,0)
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	**(11,2)**	**(12,0)**

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1) Contexto Operacional

Hotéis Othon S.A. – Em Recuperação Judicial ("Companhia") é uma empresa de capital aberto, cuja atividade é a prestação de serviços na indústria hoteleira. Fundada em 1943, na época com outra denominação, seu primeiro hotel foi o Aeroporto Othon, inaugurado em 1944 no centro do Rio de Janeiro.

Hoje a Rede de Hotéis possui 2 hotéis próprios no Estado do Rio de Janeiro.

A Recuperação Judicial

Conforme informado detalhadamente nas demonstrações financeiras de dezembro de 2018, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. ("Othon E.") e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. ("HBBH"), estas últimas "controladas em recuperação judicial" e com a Companhia "Recuperandas", em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

O Plano aprovado e homologado foi objeto de recursos de agravo de instrumento pela União e pelos credores concursais Companhia Estadual de Águas e Esgotos CEDAE e Lazar Empreendimentos Imobiliários Ltda., que se insurgiram contra determinadas condições do Plano aprovadas de forma soberana pela AGC. Esses recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e pelo Superior Tribunal de Justiça, restando, ao final, homologado sem alterações o plano de recuperação judicial, que concedeu a recuperação da Companhia e de suas controladas por decisão transitada em julgado em 15 de maio de 2025.

Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional e plano de negócios

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R$ 1.580 Mil na controladora e R$ 19.469 Mil no consolidado, e passivo a descoberto de R$ 8.428 Mil na controladora e R$ 29.800 Mil no consolidado.

Reforçamos que não há qualquer mudança em relação aos pontos principais estabelecidos, em 2019, quando o plano de reorganização e pagamento aos credores foi definido e aprovado em Assembleia Geral de Credores.

A empresa segue com todos os procedimentos e, paralelamente ao debate processual, discute com as Fazendas a solução mais adequada para o atendimento de todas as obrigações fiscais.

Notas Explicativas

2) Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas Demonstrações Financeiras ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 07 de agosto de 2026**.**

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, juntamente com composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Hoje o método de equivalência patrimonial é considerado como estando dentro das IFRSs, e não mais exigindo a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

2.1. Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3.

2.2. Moeda funcional

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras da controladora e consolidadas está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas anualmente pela Administração da Companhia, sendo alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

d) Base de consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas; os resultados das transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos ativos e passivos são eliminados no processo de consolidação.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As práticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Demonstrações Financeiras individuais

Nas Demonstrações Financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada a seguir relacionada:

	% de participação
	2026
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.	77,72

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

e) Instrumentos Financeiros

Durante os exercícios de 2026 e 2025, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Passivos financeiros derivativos**

O reconhecimento de tal tipo de instrumento derivativo é feito inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, e mensalmente o resultado líquido gerado por esta operação, é reconhecido segundo o regime de competência.

Durante os exercícios de 2026 e 2025, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

f) Contas a Receber

O Contas a receber corresponde materialmente a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de hospedagem no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento for superior a um ano, o contas a receber será classificado no ativo não circulante. No entanto, o contas a receber de clientes refere-se na sua totalidade a operações de curto prazo.

O Contas a receber de clientes, inicialmente, é reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das posições pendentes de recebimento. Leva-se em consideração a situação de risco e crédito de cada cliente, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou os ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes sujeitos à avaliação a valor presente e não identificou efeitos materiais a serem registrados nas demonstrações financeiras decorrentes de ajustes a valor presente de ativos e passivos monetários.

i) Estoques

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

j) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear a partir da entrada em operação dos bens, às taxas mencionadas na Nota 9 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.
Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício

Notas Explicativas

econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado. Os valores de alienação com o valor contábil são incluídos no resultado do exercício nas rubricas "Outras despesas e/ou receitas operacionais", no momento da alienação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

l) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

n) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. Desta forma, os passivos circulante e não circulante estão sendo apresentados conforme seus vencimentos na data do pedido de recuperação.

o) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído ("deemedcost"), considerando o CPC 32.

p) Passivos contingentes

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela Administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

q) Ajuste a valor presente

Notas Explicativas

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

r) Informação por segmento

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

s) Operações descontinuadas

Nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidada do período corrente e do período anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica lucros após impostos. O lucro ou prejuízo resultante (após impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

t) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Demonstrações Financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos	636	789	636	789
Aplicações				
CDB	38.243	27.072	38.243	27.072
Moeda internacional	19.509	17.234	19.509	17.234
	58.388	45.094	58.388	45.094

As Aplicações Financeiras existentes referem-se a aplicações em Renda Fixa em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Contas a Receber

O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Pessoa jurídica (1)	4.276	26.069	4.276	26.069
Cartão de crédito	11.129	17.291	11.129	17.291
Permutas	462	462	462	462
Outros	549	67	549	67
	16.415	43.889	16.415	43.889
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.625)	(1.615)	(1.625)	(1.615)
	14.790	42.274	14.790	42.274

(1) Realizamos a reclassificação do valor a receber pela venda do hotel da Bahia, da rubrica contas a receber para a rubrica adiantamentos e outras contas a receber.

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Composição por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	7.557	41.097	7.557	41.097
Vencidas até 30 dias	1.648	606	1.648	606
Vencidas de 31 a 120 dias	3.702	16	3.702	16
Vencidas de 121 a 180 dias	1.565	50	1.565	50
Vencidas há mais de 180 dias	1.943	2.119	1.943	2.119
	16.415	43.889	16.415	43.889

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das posições pendentes de recebimento. Leva-se em consideração a situação de risco e crédito de cada cliente, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda (alimentos e bebidas)	1.344	1.654	1.344	1.654
Materiais de uso, consumo e manutenção	3.686	2.982	3.687	2.982
Terrenos destinados à locação	-	-	476	476
	5.031	4.636	5.507	5.112

Os estoques da Companhia de maior movimentação ao longo do ano têm características perecíveis e são de alta rotatividade. Logo, em nosso modelo de negócio, não temos provisão para estoques obsoletos.

Notas Explicativas

7. Adiantamentos e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Alugueis	224	37	224	37
Adiantamentos a fornecedores	12.556	10.667	12.556	10.667
Adiantamentos a funcionários	375	452	375	452
Venda do hotel da Bahia	20.654	-	20.654	0
Outros	54	1.511	328	1.763
	33.863	12.667	34.137	12.919

8. Partes Relacionadas

Controladora

		Ativo		Passivo	
Partes Relacionadas	Categorias	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	82.605	82.574	-	-
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	35.022	34.882	-	-
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	37.202	37.200	-	-
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	4.031	4.039	-	-
Othon Administração S.A (1)	controladora	-	-	285	461
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	550	95	-	-
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A (2)	controlada	94.033	93.898	-	-
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	47.340	47.120		
Outros	outras	28.544	26.602	-	-
		329.327	326.409	285	461
Provisão para perdas		(99.905)	(99.881)		
		229.422	**226.528**	**285**	**461**
Circulante		-	-	-	-
Não Circulante		229.422	226.528	285	461
		229.422	**226.528**	**285**	**461**

Consolidado

		Ativo		Passivo	
Partes Relacionadas	Categorias	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	82.605	82.574	-	-
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	35.022	34.882	-	-
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	37.203	37.201	-	-
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	4.032	4.040	19.029	19.029
Othon Administração S.A (1)	controladora	11.116	11.116	285	461
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	2.561	2.107	1.900	1.857
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	100.311	100.090	64	61
Outros	outras	28.021	25.918		
		300.871	297.927	21.277	21.407
Provisão para perdas		(152.875)	(152.851)		
		147.996	**145.076**	**21.277**	**21.407**
Circulante		-	-	-	-
Não Circulante		147.996	145.076	21.277	21.407
		147.996	**145.076**	**21.277**	**21.407**

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Termos e condições das transações com partes relacionadas

Notas Explicativas

As principais transações mantidas entre a Companhia e as empresas ligadas são empréstimos (mútuos).

As perdas julgadas prováveis pela Administração da Companhia, referentes aos ativos de difícil realização, foram provisionadas.

Transações com o pessoal chave da Administração

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010, o pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores que se encontram em Hotéis Othon S/A – Em Recuperação Judicial. Sua remuneração está demonstrada a seguir:

Remuneração dos administradores	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração dos conselheiros e estatutários	170	160
Encargos sociais de conselheiros e estatutários	34	2
Benefícios de curto prazo a participação de resultados	3	3
	207	165

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo e tão pouco remuneração baseada em ações. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

9. Investimentos

Controladora

	Participação em 30/06/2026	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
	%	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.(2)	77,72	(130.516)	(130.136)	(380)	577	(396)	(592)	102.044	101.648
Provisão para perdas em investimentos						(396)	(592)	102.044	101.648

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Consolidado

	Participação em 30/06/2026	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
	%	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	14,54	(2.025)	(2.018)	(7)	(161)	(41)	(13)		
Outros									
						(41)	(13)	-	
Provisão para perdas em investimentos									
						(41)	(13)	-	

Notas Explicativas

10. Imobilizado

	CONTROLADORA				
		30/06/2026			31/12/2025
Itens	Taxa Média de Depreciação %	Custo Atualizado e Atribuido	Depreciações Acumuladas	Valor Liquido	Valor Liquido
Terrenos	-	6.647	-	6.647	191.545
Edificações e construções	4% a.a	341.979	(133.435)	208.544	
Instalações	10% a.a	12.023	(9.464)	2.559	2.428
Móveis e utensílios	10% a.a	35.857	(23.869)	11.988	11.373
Máquinas e equipamentos	10% a.a	24.149	(18.788)	5.361	4.529
Veículos	10% a.a	-	-	-	-
Computadores, periféricos e softwares	20% a.a	5.642	(3.695)	1.947	1.497
Imobilizações em curso e outras	-	9.532	-	9.532	29.520
Total		435.829	(189.251)	246.578	240.892

	CONSOLIDADO				
		30/06/2026			31/12/2025
Itens	Taxa Média de Depreciação %	Custo Atualizado e Atribuido	Depreciações Acumuladas	Valor Liquido	Valor Liquido
Terrenos	-	11.655	-	11.655	11.655
Edificações e construções	4% a.a	341.979	(133.435)	208.544	184.898
Instalações	10% a.a	12.023	(9.464)	2.559	2.428
Móveis e utensílios	10% a.a	35.857	(23.869)	11.988	11.373
Máquinas e equipamentos	10% a.a	24.149	(18.788)	5.361	4.529
Veículos	10% a.a	129	(59)	70	79
Computadores, periféricos e softwares	20% a.a	5.642	(3.695)	1.947	1.497
Imobilizações em curso e outras	-	9.532	-	9.532	29.520
Total		440.966	(189.310)	251.656	245.979

11. Obrigações Tributárias Correntes e Parceladas

	Controladora		Consolidado	
Dívidas	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Federais	34.389	23.807	36.305	25.506
Municipais	36.565	36.512	36.565	48.596
Estaduais	100	503	100	503
Correntes(1)	71.054	60.822	72.970	74.605
Parcelamentos				
IPTU	98.188	97.923	110.514	97.923
CDA Débitos Previdenciários	35	47	35	47
Transação PGDAU 2.24 LP	7.883	8.493	7.883	8.493
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO ECAC	15.546	17.163	15.546	17.163
Parcelamento PGDAU 11.25	9.761	9.640	9.761	9.640
Parcelamento PGDAU 11.25 HBBH	11.811	11.632	11.811	11.632
OUTROS IMPOSTOS/TAXAS FEDERAIS	8.013	6.581	8.013	6.650
	151.237	151.479	163.563	151.548
Circulante	90.434	78.527	104.676	92.379
Não Circulante	131.857	133.774	131.857	133.774

Notas Explicativas

Os vencimentos dos parcelamentos de longo prazo são demonstrados como segue:

Parcelamentos

Impostos	2027	2028	Após 2028	Total
IPTU	4.332	8.665	76.540	89.538
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	22	6	-	28
Transação PGDAU 2.24 LP	1.257	2.515	1.467	5.239
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO ECAC	2.670	5.339	4.894	12.903
Parcelamento PGDAU 11.25	531	1.063	7.083	8.677
Parcelamento PGDAU 11.25 HBBH	663	1.326	8.510	10.499
OUTROS IMPOSTOS/TAXAS FEDERAIS	693	1.387	2.893	4.973
	10.169	20.300	101.388	131.857

12. Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa PERSE

Em maio de 2022, a companhia incluiu todos os seus débitos do âmbito PGFN no PERSE (Programa Emergencial Retomada Setor Eventos), incluindo as que estavam parceladas no REFIS IV que foi perdido.

A movimentação dos tributos parcelados – PERSE, no ano de 2025 e 2026 foi como segue:

2025

Demonstrativo das variações no PERSE	
	Lei 14.148/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2024	90.818
Pagamentos	(9.366)
Juros	8.777
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**90.229**
Passivo circulante	10.732
Passivo não circulante	79.497
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**90.229**

2026

Demonstrativo das variações no PERSE	
	Lei 14.148/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2025	90.229
Pagamentos	(5.514)
Juros	3.976
Saldo em 30 de junho de 2026	**88.691**
Passivo circulante	11.234
Passivo não circulante	77.457
Saldo em 30 de junho de 2026	**88.691**

Notas Explicativas

13. Provisão para Contingências

O passivo contingencial da Companhia engloba processos de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, tomou as providências cabíveis em cada situação e entende que são suficientes para salvaguardar o patrimônio líquido da Companhia, não existindo indicações da necessidade de reconhecimento de quaisquer contingências adicionais em relação às contabilizadas.

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Contingências	Depósitos	Contingências	Depósitos	Contingências	Depósitos	Contingências	Depósitos
Trabalhistas	14.415	7.473	14.415	7.413	14.415	7.473	14.415	7.413
Cíveis	5.743	6.189	5.752	5.859	29.524	6.355	29.533	6.025
Fiscais	363	90	363	90	363	90	363	90
	20.521	13.753	20.529	13.363	44.302	13.918	44.311	13.527

A Companhia figura como ré, em 30 de junho de 2026, em 131 reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com vínculo empregatício, verbas rescisórias, FGTS, danos morais, integração da taxa de serviço ao salário, responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais noturnos, de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, indenizações decorrentes de suposta doença ocupacional ou acidente do trabalho. A Administração de Hotéis Othon, com base na opinião de seus assessores legais, entende que a provisão de R$ 14.415 Mil é suficiente para resguardar o seu patrimônio líquido.
No que tange às causas cuja opinião dos assessores legais seja de perda provável, possuímos R$ 5.743 Mil de contingências de natureza cível.

14. Capital Social

Em 12 de agosto de 2015, atendendo ao ofício nº 147/2015 - DRE BM&FBovespa, a companhia procedeu o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, ambas na proporção de 10 (dez) para 1 (uma) para manutenção da cotação em valor superior ou igual a R$ 1,00 por unidade. Dessa forma, o capital autorizado da Companhia é de R$ 39.000 Mil e o capital subscrito e integralizado é de R$ 31.984 Mil e compõem-se de 10.477.917 ações ordinárias e 7.894.494 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

15. Seguros

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2026, apólices de seguros com os seguintes capitais segurados, os quais entende serem adequados para cobertura dos seus ativos:

Notas Explicativas

Modalidade	Importância segurada
Danos materiais	280
Roubo	100
Acidentes pessoais	921
Lucros cessantes	50.000
Responsabilidade Civil	10.000
Outros	6.225

16. Receita Liquida

	Controladora/Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta		
Receita com diárias	104.933	85.439
Receita de alimentos e bebidas (A&B)	13.028	13.998
Outras receitas	6.696	5.716
Deduções da receita bruta		
Impostos	(11.249)	(8.965)
Receita líquida	113.409	96.188

17. Custo

	Controladora/Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	9.199	7.205
Custos com Pessoal	11.397	9.926
Comissões sobre vendas e Reservas	7.480	6.372
Serviços Terceirizados	2.116	2.569
Outros Custos	7.221	5.159
Custos Serviços Prestados	**37.413**	**31.231**

18. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Comerciais/Vendas				
- Publicidade	11	52	11	52
- Parceiros	7.622	6.472	7.622	6.472
	7.633	**6.524**	**7.633**	**6.524**
Gerais e Administrativas Caixa				
- Pessoal	9.644	8.532	9.667	8.553
- Gastos Públicos (água, luz, etc.)	6.399	5.880	6.399	5.880
- Administrativas	5.880	5.305	6.109	5.728
- Depreciação	6.417	4.988	6.417	4.988
	28.340	**24.705**	**28.592**	**25.149**

19. Resultado Financeiro

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	2.085	1.706	2.085	1.721
Juros recebidos por atraso	3.364	1.585	3.364	1.585
Rendimentos de aplicação financeira	2.534	326	2.534	326
Descontos obtidos	214	497	214	497
Outras receitas	1.012	414	1.012	452
	9.209	4.528	9.209	4.581
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	19	182	19	182
Juros sobre passivos fiscais	11.738	17.540	11.982	17.916
Juros sobre faturas fornecedores e serviços públicos	23	71	23	71
Tributos sobre receita financeira	368	192	368	194
Descontos concedidos	53	275	53	275
Outras despesas	2.004	1.826	2.076	2.043
	14.205	20.086	14.521	20.681

A linha de Juros sobre Passivos Fiscais contém a atualização dos parcelamentos de impostos, bem como os juros dos impostos correntes em atraso.

20. Contribuição Social e Imposto de Renda

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 30 de junho de 2026 está apresentada a seguir:

	30/06/2026		30/06/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	34.501	34.501	30.969	29.426
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuadas	-	-	(8)	(8)
Alíquota nominal combinada de IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	11.730	11.730	10.527	10.002
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	135	57	201	389
Despesas não dedutíveis	78	232	171	180
Crédito tributário diferido não contabilizado	278	278	377	704
Reversões de provisões administrativas	-	-	(1.710)	(1.710)
Realização da reserva de reavalição	908	908	908	908
Outras	-		(874)	(874)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**13.129**	**13.129**	**5.047**	**5.047**
Correntes	**(14.037)**	**(14.037)**	**(5.955)**	**(5.955)**
Diferidos	**908**	**908**	**908**	**908**
Alíquota efetiva	**38,05%**	**38,05%**	**16,30%**	**17,15%**

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante o período de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

21. Operação descontinuada

Conforme comunicado na nota de eventos subsequentes do 3º trimestre de 2018, a Companhia decidiu por encerrar suas atividades nas unidades Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon

Notas Explicativas

Palace a partir de 18 de novembro de 2018. Apesar de tradicionais e muito conhecidos nas regiões em que atuavam, as duas unidades vinham apresentando queda nas taxas de ocupação e com isto deixaram de apresentar resultados satisfatórios para a Empresa.

O resultado do período das 2 unidades é apresentado a seguir de forma separada:

	BELO HORIZONTE	TOTAL
	30/06/2025	30/06/2025
Resultado líquido de operações descontinuadas		
despesas	(8)	(8)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**(8)**	**(8)**
Imposto de renda e contribuição social		
Resultado líquido do imposto de renda e da contribuição social	**(8)**	**(8)**
Resultado líquido de operações descontinuadas	**(8)**	**(8)**

22. Créditos Fiscais

A Companhia não possui em 30 de junho de 2026 prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

23. Gestão de Riscos

As ações de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia pode estar exposta, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites. Os principais riscos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na condução de suas atividades são:

Risco de mercado - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido as mudanças nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos.

Risco de crédito – É o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra.

A Companhia adota procedimentos para gerir o risco de crédito e minimizar o risco de default que passam pela seletividade e análise criteriosa da situação financeira e econômica, assim como do histórico de crédito dos seus clientes e ainda pelo acompanhamento semanal da pontualidade de pagamentos que lhe são devidos. A exposição ao risco de crédito é, desta forma, monitorada com grande rigor, resultando historicamente num prazo médio de faturamento inferior a 20 dias e numa taxa de inadimplência em torno de 1,5%.

Notas Explicativas

Risco Cambial – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio em contratos firmados em outras moedas.

Risco de Liquidez - É o risco de que a Companhia enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidados pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as ações e execuções em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial, à exceção das de natureza fiscal, estão suspensas, e todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. As obrigações assumidas após o pedido de recuperação judicial não estão sujeitas a este procedimento e, portanto, deverão ser quitadas nos vencimentos acordados.

24. Eventos subsequentes

Não ocorreu evento relevante na Companhia, que justifique menção neste relatório e explicação ao mercado, entre a data base de 30 de junho de 2026 e a divulgação de nossas Demonstrações Financeiras.

***

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Aos
Administradores e Acionistas de
Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial
Rio de Janeiro – RJ
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, de Hotéis Othon S.A. - Em recuperação judicial, em 30 de junho de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional
As demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal
dos negócios, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas operações. A Companhia nos exercícios anteriores apresentou lucro, de
R$ 30.596 Mil (2025) de R$ 81.134 Mil (2024), de R$ 123.511 Mil (2023), de R$197.694 (2022), respectivamente, e nos demais, prejuízos, em 2021 de R$ 39.939 Mil, e em 2020 de R$ 90.774 Mil logo, permanecendo ainda com passivo a descoberto e, como consequência, índices de liquidez negativos.
Conforme mencionado no Contexto Operacional das Notas Explicativas da Administração, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. ("Othon E.") e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. ("HBBH"), estas últimas "controladas em recuperação judicial" e com a Companhia "Recuperandas", em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (doravante "Juízo da Recuperação Judicial") nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.
O Plano de Recuperação Judicial foi aprovado em Assembleia Geral dos Credores ocorrida em 05 de dezembro de 2019, sendo homologado judicialmente em 09 de julho de 2020, pelo Órgão competente nos termos da referida Lei.
O Plano aprovado e homologado foi objeto de recursos de agravo de instrumento pela União e pelos credores concursais Companhia Estadual de Águas e Esgotos CEDAE e Lazar Empreendimentos Imobiliários Ltda., que se insurgiram contra determinadas condições do Plano aprovadas de forma soberana pela AGC. Esses recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e pelo Superior Tribunal de Justiça, restando, ao final, homologado sem alterações o plano de recuperação judicial, que concedeu a recuperação da Companhia e de suas controladas por decisão transitada em julgado em 15 de maio de 2025.
A continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas está diretamente vinculada ao sucesso e implementação do plano de recuperação judicial, após a aprovação pela Assembleia de Credores, e à eventual geração de caixa para liquidação de suas dívidas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.
Outras observações
Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa Perse e Quita PGFN
Conforme mencionado na Nota Explicativa nº12 em maio de 2022, com base na Lei 14.148 de 03 de maio de 2021, a Companhia incluiu todos os seus débitos do âmbito PGFN no PERSE (Programa Emergencial Retomada Setor Eventos), incluindo as que estavam parceladas no REFIS IV que foi perdido.
Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.
1-) Impostos Ativos e Passivos
A realização dos Impostos a Recuperar, Impostos Diferidos, Impostos a pagar e diversos Impostos Parcelados, que estão demonstrados nos balanços da Companhia, na avaliação realizada pela Administração da Companhia, envolve, também, julgamentos e pressupostos sobre os resultados futuros para determinar as bases tributárias. Envolvem também, o adequado registro dos juros multa e moras pelos passivos ainda em aberto. A realização inclui estimativas dos cálculos sobre esses atrasos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.
Como nossa auditora conduziu esse assunto:
Avaliamos a adequação e consistência dos valores apresentados e estimados, quando disponível, que foram confrontados com dados de fontes externas. Foi efetuada a avaliação da metodologia de cálculo dos juros, multas e moras. Avaliamos, também as opções

apresentadas pela companhia com base em testes e na avaliação da aderência às leis tributárias brasileiras.
Examinamos a sua adequada divulgação dos valores nas notas explicativas às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.
O resultado de nossos testes foi que alcançamos com razoável segurança, nos valores apresentados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
2-) Partes Relacionadas
A Companhia realiza dentro do âmbito de suas operações, transações com partes relacionadas sobre seu controle.
Sendo diversas estas partes relacionadas, e devido ao volume transacionado, são identificadas como transações entre empresas sob o mesmo controle, portanto, devido a subjetividade e julgamento na apuração dos valores justos das operações, ao risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas como um dos principais assuntos de auditoria.
Como nossa auditora conduziu esse assunto:
Os procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a obtenção da compreensão dos procedimentos que a Companhia utiliza para identificar as transações com partes relacionadas, além da obtenção de representação formal por parte da Administração, a respeito do reconhecimento de todas as partes relacionadas com a Companhia. Foram efetuados testes de forma substantiva e em base de teste das transações com partes relacionadas, bem como a eliminação dos efeitos, quando aplicável, nas demonstrações contábeis da Companhia.
Considerando os critérios e as premissas-chave adotados para avaliação e divulgação da transação, consideramos adequado o resultado destes procedimentos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
O resultado de nossos testes foi que alcançamos com razoável segurança, nos valores apresentados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3-) Imobilizado
As controladas da Companhia possuem investimentos significativos em ativos imobilizado e intangível de vida útil definida necessários para condução de suas operações. Em decorrência dos prejuízos apurados nos últimos anos e retração econômica, existe um risco de não recuperação do valor total destes ativos.
De acordo com as normas contábeis brasileiras, a Administração da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que um ativo imobilizado de vida útil definida, possam ter seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação no uso normal de suas operações e é responsável por avaliar a vida útil de seus ativos. Por essas razões esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.
No imobilizado da companhia existem bens dados em garantia de ações judiciais cuja probabilidade de perda é determinada em avaliação individual do risco de cada processo pelos escritórios advocatícios externos que os patrocinam. Cabe ressaltar, que em face do deferimento da recuperação judicial, todas as ações e execuções, a exceção das de natureza fiscal, em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial ficam suspensas.
A Administração da Companhia procedeu no exercício de 2021 a avaliação de seus bens (impairment), conforme laudo técnico datado de 21 de janeiro de 2022, cujos resultados e seus reflexos foram apropriadas nas contas específicas dos grupos e empresas naquele exercício.
Em vista da situação econômica registrada no exercício de 2024, considerando os possíveis impactos nos bens do Imobilizado, e considerando, também, a estrutura do Grupo Contábil, com 45,86% sendo representados por Terrenos e Edificações, consideramos os valores demonstrados como apropriados.
Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.
Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria

contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

ADVANCE Auditores Independentes SS
CRC/RJ 007276/O-0 CVM 12661 CNAI PJ 052

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
Contador CRC/RJ 028.998/O-0 CNAI 209
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 30 de junho de 2026.
Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 12 de agosto de 2026, relativo às Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício encerrado em 30 de junho de 2026.
Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026.